

EDITORIAL

AS INTERCONEXÕES PRAZEROSAS DE UMA NOVA EDIÇÃO DA RIEJA: O DOSSIÊ LEITURA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ANTONIO PEREIRA*

Universidade do Estado da Bahia

<https://orcid.org/0000-0001-6428-9454>

GILDECI DE OLIVEIRA LEITE**

Universidade do Estado da Bahia

<https://orcid.org/0000-0001-8571-6064>

É com muita alegria que apresentamos a nona edição desse periódico, que tem como tema de dossiê a “Leitura, Literatura e Educação de Jovens e Adultos”, organizado pelas professoras Luciene Souza Santos – UEFS/BA, Margarida da Silveira Corsi – UEM/PR e Vanessa Cristina Giroto Nery – UNIFAL/MG. As docentes organizaram com maestria esse dossiê em oito textos, que se enlaçam na temática e mais três textos de fluxo contínuo, implicados com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os editores da RIEJA são gratos às organizadoras e aos autores dessa edição, vocês são brilhos.

Nesse sentido, essa edição apresenta o tema com primorosa qualidade intelectual e em novas interconexões pedagógicas, portanto é central para se pensar a educação básica como um dos lugares de formação humana do sujeito leitor. A leitura cumpre nos humanos a expansão de sua humanidade, de sua existencialidade material e imaterial. Tem razão Paulo Freire (2005, p. 11) quando diz que o ato

de ler “não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo”, porque a leitura e realidade são pares dialéticos da compreensão crítica do mundo.

Essa leitura crítica do mundo ainda é negada para uma boa parte dos filhos dos trabalhadores, que foram e são expulsos da escola como advoga Freire (2000, p. 50-51), eles são até mesmo “proibidos de entrar, como mais adiante muitas das que conseguem entrar são expulsas e delas se fala como se tivessem se evadido da escola. Não há evasão escolar, há expulsão”. Portanto, pensar na leitura, literatura e escrita numa perspectiva política para e com os sujeitos da EJA é uma necessidade imperiosa da sociedade brasileira, que ainda convive com altos índices de sujeitos apresentando fragilidades na aquisição da leitura e da escrita formal.

Acreditamos que a leitura e a literatura na EJA têm a capacidade de interconectar os sujeitos dessa educação aos seus sonhos do passado,

* Doutor em Educação – Universidade Federal da Bahia. Professor e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos. Editor Científico da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA), UNEB. E-mail: antonyopereira@yahoo.com.br

** Doutor em Difusão do Conhecimento – Universidade Federal da Bahia. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos – Universidade do Estado da Bahia. Editor Executivo da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA), UNEB. E-mail: gleite@uneb.br, gildecileite@gmail.com

do presente e do futuro numa perspectiva do verbo esperar, pois segundo Freire (1992, p. 11), esperar é ação movente de se “levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Esperar é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo” o sonho possível.

Nessa perspectiva, apresentamos ao leitor a nona edição da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos (RIEJA) como um esperar na vida dos educandos e educadores de toda a educação básica brasileira e em particular da modalidade EJA.

Uma boa leitura!
Os Editores da RIEJA

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança:** um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade.** 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.